



## Comentário do Gestor

No cenário internacional ao longo do mês de outubro o que acabou dominando mais uma vez a dinâmica de preços dos ativos de risco foram os juros americanos. Há ainda muita discussão sobre quais fatores estão impulsionando este movimento nos juros, se isto seria derivado de uma maior preocupação com déficit fiscal americano por parte dos investidores, e portanto, estaria elevando a incerteza em relação as expectativas de inflação e taxas de juros futuras de equilíbrio, ou trata-se de algo mais tático atrelado a necessidade de rolagem de dívida no curto prazo do tesouro americano, a qual estaria mais crítica dado atual desequilíbrio entre oferta e demanda por tais títulos. De qualquer forma o que observamos foi este movimento se mantendo resiliente mesmo após o ataque do Hamas à Israel no início de outubro. Este tipo de evento historicamente leva a um movimento de "flight to quality" nos ativos internacionais, gerando maior demanda pelos títulos americanos considerados mais seguros e desencadeando queda em suas taxas. Até que nos primeiros dias após o ataque movimento parecido foi observado, mas o mesmo não se sustentou e foi revertido no restante do mês, com os vértices de 10 e 30 anos subindo mais acima de 30 pontos-base no período.

### Objetivo do Fundo:

O XP Selection FOF de FII tem por objeto realizar investimentos imobiliários preponderantemente por meio da aquisição de Cotas de outros Fundos de Investimento Imobiliário. Além de Cotas de FIIs, o XP Selection pode investir em LCIs, CRIs e outros títulos do mercado imobiliário.

### Informações Gerais:

#### Início do Fundo:

10/07/2019

#### CNPJ:

30.983.020/0001-90

#### Código B3:

XPSF11

#### Patrimônio Líquido:

R\$ 367.254.560

#### Quantidade de Cotas:

43.302.140

#### Cota Patrimonial ex-proventos:

R\$ 8,48

#### ISIN:

BRXPSFCTF009

#### Categoria ANBIMA – Foco de

#### Atuação:

FII TVM Gestão Ativa – TVM

#### Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda

#### Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A.

#### Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

#### Taxa de Performance:

20% sobre o IFIX

#### Número de cotistas:

56.041 cotistas

#### Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Já no início de novembro o FOMC (*Federal Open Market Committee*) optou por manter a taxa de juros inalterada, acreditamos que dado o aperto nas condições financeiras e os últimos dados de inflação divulgados da economia americana, os quais mostraram sinais de convergência, a maior probabilidade é de que o comitê também não irá elevar juros na reunião em dezembro.

Apesar desta deterioração no cenário externo e da maior correlação da curva de juros brasileira com os movimentos da curva americana, não observamos movimentos abruptos em preços que pudesse dificultar o Banco Central com seu plano de voar de seguir cortando os juros locais em 50 pontos-base. O movimento nos preços globais do petróleo foi bem limitado após o ataque do Hamas, ao contrário do que ocorreu no início do confronto na Ucrânia, ou seja, deve gerar impacto marginal na inflação doméstica. A alteração mais nítida foi que o mercado deixou de precificar uma possibilidade de aceleração de corte de juros para 75 pontos-base. No início de novembro o Banco Central ratificou esta expectativa optando por cortar os juros em 50 pontos-base, reduzindo a taxa Selic de 12,75% para 12,25% e manteve a sinalização de novos cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Com base na comunicação do Banco Central, nosso time econômico acredita que o comitê estaria mirando para uma taxa básica de juros inferior ao que se está precificado na curva de juros atualmente no fim deste ciclo de cortes, o que em nossa visão tenderia a beneficiar os ativos de renda variável como é o caso dos Fundos Imobiliários nos próximos meses.

Em outubro tivemos um mês mais desafiador para os fundos imobiliários, todos os segmentos do IFIX finalizaram o período em território negativo, sendo que Lajes Corporativas e Galpões Logísticos foram os principais detratadores de performance para o índice. No Portfólio do XP Selection neste mês optamos por fazer algumas movimentações no portfólio visando a realização ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de XPML, ALZR, TEPP e MXRF, sendo que em todos esses casos tratou-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital expressivo ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do HGBS. O Time de Gestão optou por elevar a alocação no segmento de shoppings dando a continuidade ao movimento que realizamos no mês anterior. Conforme destacamos na época, o segmento de shoppings como um todo vêm apresentando contínua melhora nos resultados operacionais e o FII da Hedge assim como o VISC, vêm conseguindo extrair valor desta melhora operacional, assim como vêm aproveitando este momento favorável para diversificar o portfólio e melhorar a estrutura de capital do fundo. O HGBS concluiu sua última oferta no início de outubro tendo captado R\$ 606,9 milhões. Além disso, seguimos elevando a exposição em FIIs de CRIs que consideramos estarem com boas expectativas de retorno, casos de KNIP e KNSC.

O resultado do XPSF11 neste mês acabou sendo impactado pelo fato das alocações de VISC e HGBS via oferta primária não terem direito ao dividendo distribuído por tais fundos referentes ao mês setembro, ou seja, a alocação foi realizada em outubro e os primeiros dividendos recebidos cairam somente no caixa do XP Selection em novembro. Adicionalmente, dado o relevante ganho de capital realizado ao longo de setembro, neste mês de outubro o desembolso referente ao pagamento de IR sobre ganho de capital impactou o resultado. Por fim, vale mencionar que o resultado distribuído neste semestre ainda está marginalmente inferior ao resultado realizado, como pode ser observado no quadro abaixo.

O XPSF11 encerrou o mês com uma cotação de R\$ 8,00 por cota, com um dividend yield de 11,9% anualizado, e a cota patrimonial atingiu R\$ 8,56 antes da distribuição dos proventos, com um dividend yield de 11,0% anualizado.

**Importante lembrar que o investidor pode acompanhar a cota patrimonial do XPSF11 e o comparativo com o valor da cota de mercado diariamente em nosso site: <https://www.xpasset.com.br/xpsf/cotas-patrimoniais/>.**

**Destacamos o crescimento de cotistas na base do Fundo ao longo dos últimos 12 meses, a qual atingiu 56.041 cotistas considerando a data-base do presente relatório, representando um crescimento de cerca de 55% quando comparado ao fechamento de outubro do ano anterior, segundo dados da B3.**

## Distribuição de Rendimentos

A distribuição de R\$ 0,075 por cota comunicada no fim de outubro-23 será realizada em 17/11/23 para os detentores de cotas do Fundo (XPSF11) em 31/10/23.

No semestre até o momento foi distribuído montante equivalente a 99,5% dos lucros apurados segundo o regime de caixa, sendo:

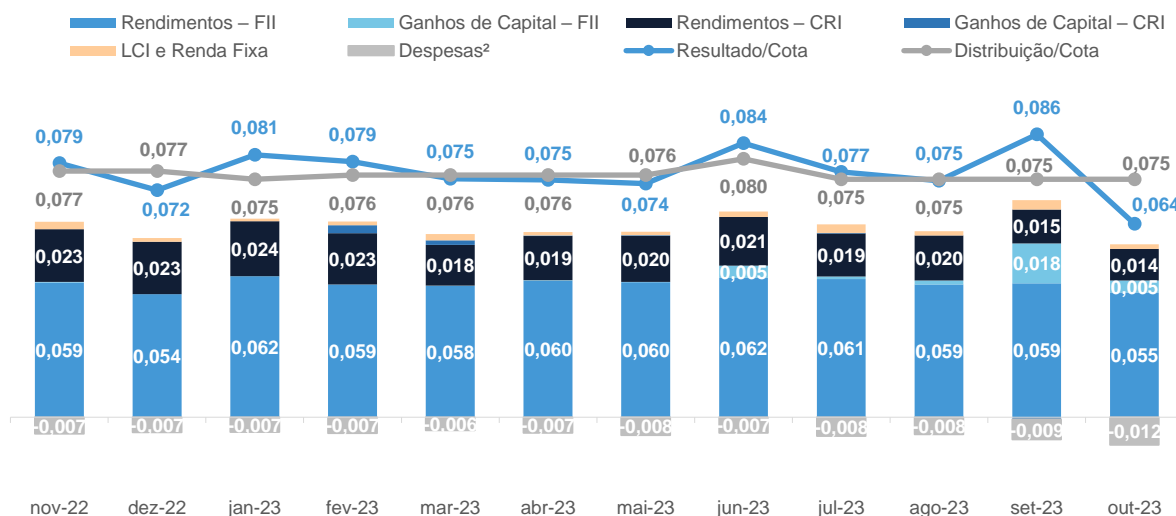
Fluxo Financeiro	out/23	2S23	Últimos 12 meses
<b>Receitas<sup>1</sup></b>	<b>3.303.256</b>	<b>14.660.880</b>	<b>43.863.831</b>
Rendimentos – FII	2.383.591	10.115.123	30.630.785
Ganhos de Capital – FII	228.710	1.119.005	1.383.657
Rendimentos – CRI	604.608	2.937.082	10.404.671
Ganhos de Capital – CRI	0	-25.152	237.571
LCI e Renda Fixa	86.346	514.822	1.207.147
<b>Despesas<sup>2</sup></b>	<b>-528.440</b>	<b>-1.603.404</b>	<b>-3.991.793</b>
Despesas Operacionais	-304.885	-1.221.596	-3.453.039
IR Sobre Receita Financeira	-19.428	-109.680	-260.014
IR Sobre Ganho de Capital	-204.127	-272.128	-278.740
<b>Resultado</b>	<b>2.774.816</b>	<b>13.057.476</b>	<b>39.872.038</b>
<b>Resultado Médio por Cota*</b>	<b>0,064</b>	<b>0,075</b>	<b>0,077</b>
<b>Rendimento Distribuído</b>	<b>3.247.661</b>	<b>12.990.642</b>	<b>39.534.854</b>
<b>Distribuição Média por Cota*</b>	<b>0,075</b>	<b>0,075</b>	<b>0,076</b>

(1) Rendimentos - FII: Receita auferida com base nos rendimentos distribuídos dos fundos investidos pelo XPSF11. Ganhos de Capital - FII: Considera o resultado gerado pelas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11. Rendimentos - CRI: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Ganhos de Capital - CRI: Considera o resultado realizado através das vendas de CRI no mercado.

(2) Despesas Operacionais: Relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, taxa de performance, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, entre outros. IR Sobre Receita Financeira: Relacionada ao recolhimento de imposto de renda sobre os rendimentos de investimentos realizados em ativos não isentos. IR Sobre Ganho de Capital: Referente ao imposto de renda recolhido sobre os ganhos de capital auferidos nas vendas das cotas dos fundos investidos pelo XPSF11.

### Resultado Financeiro e Distribuição por Cota<sup>3</sup>

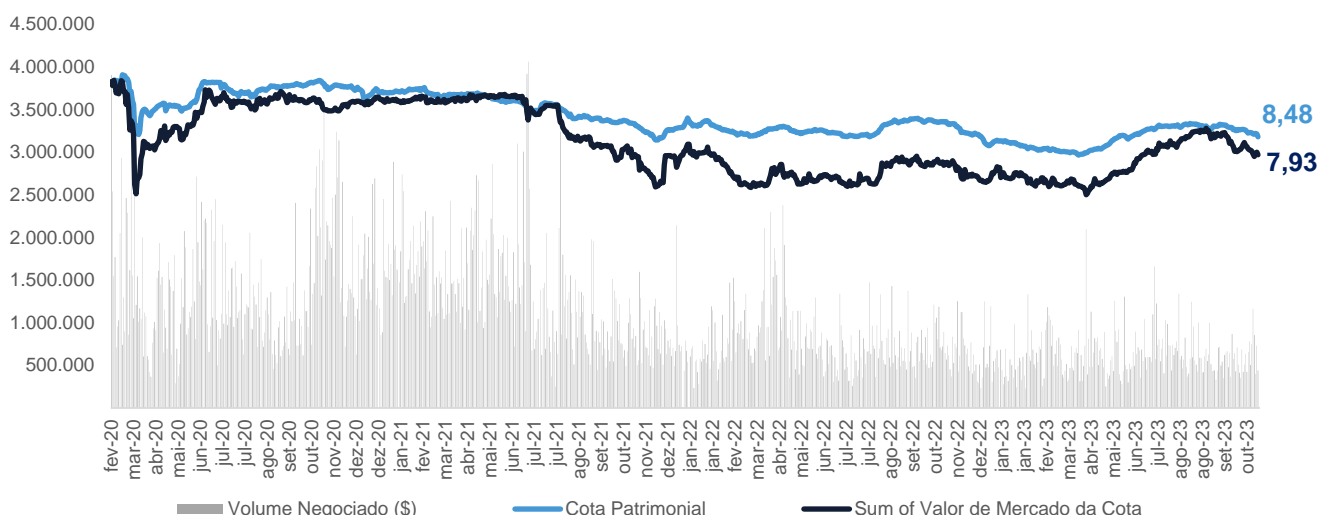
A seguir, pode se observar a composição do resultado financeiro<sup>3</sup> e a distribuição por cota



(3) O resultado financeiro é calculado com base no regime de caixa.

### Evolução do Valor da Cota ex-proventos e Volume Médio Diário de Negociação

Abaixo, observa-se a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas desde o início do Fundo:



\*Valores ajustados considerando o desdobramento de 1:10 ocorrido em 05/05/2022

### Liquidez

As cotas do XPSF11 começaram a ser negociadas em 17/02/2020. Desde então, ocorreram negociações que somadas movimentaram um volume de R\$ 947,09 milhões.

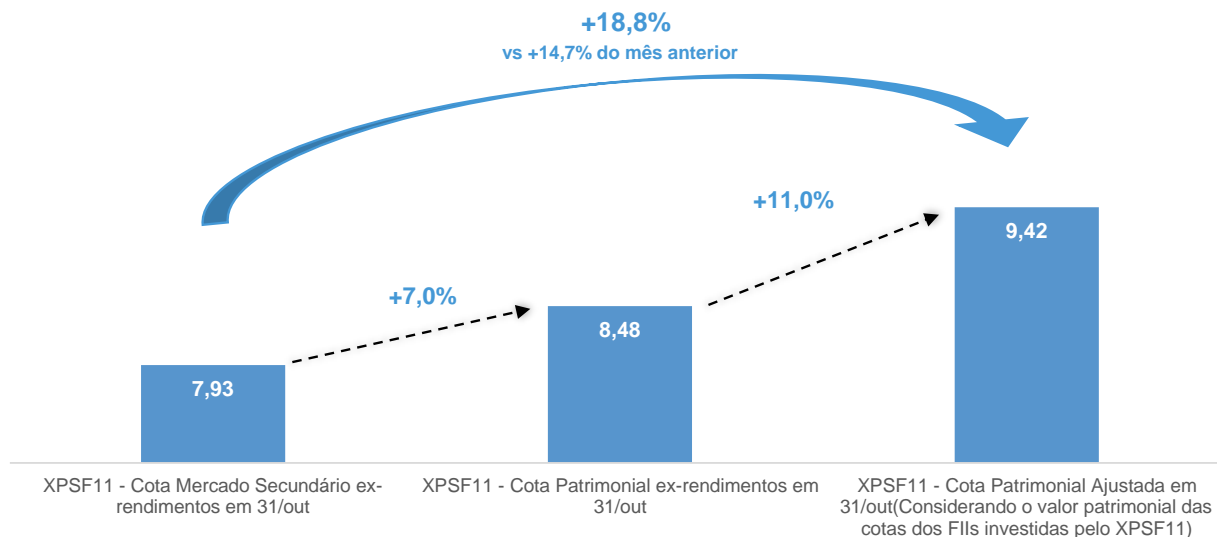
A liquidez média diária na bolsa foi de aproximadamente R\$ 1,03 milhão e a cotação no mercado secundário fechou o mês em R\$ 7,93 por cota ex-rendimentos, sendo R\$ 0,075 por cota de rendimentos divulgados no encerramento do pregão do dia 31/10/2023.

XP Selection FOF - FII	out/23
Presença em pregões	100%
Volume negociado	12.585.498
Cotas Negociadas	1.558.783
Giro (% do total de cotas)	3,60%
Valor de mercado	R\$ 343.169.460
Valor patrimonial	R\$ 367.254.560
Valor de mercado / Valor patrimonial	93,44%
Quantidade de cotas	43.302.140

Fonte: B3 / Broadcast

### Relação entre Valor de Mercado e Valor Patrimonial

Uma das principais características de um Fundo de Fundos Imobiliário (FoF) é que seus ativos são precificados a mercado, ou seja, o portfólio de cotas de FIIs que um FoF possui, varia diariamente de acordo com os valores de fechamento destes FIIs negociados na B3. Com isso, em momentos de turbulência, onde as cotas de FIIs se desvalorizam de maneira generalizada no mercado secundário, a cota patrimonial dos FoFs também acaba se depreciando. No entanto, consideramos que o desconto encontrado nas cotas no mercado secundário dos FoFs ainda continua exagerado, mesmo após a valorização ocorrida em agosto. No caso do XPSF por exemplo, proporciona um valor de cota para os investidores bem descontado em relação ao valor patrimonial atual do Fundo e um desconto adicional quando considerado o valor patrimonial dos FIIs presentes no portfólio do XP Selection. Portanto, inserimos esta seção para facilitar o comparativo dos valores entre tais cotações aos investidores.

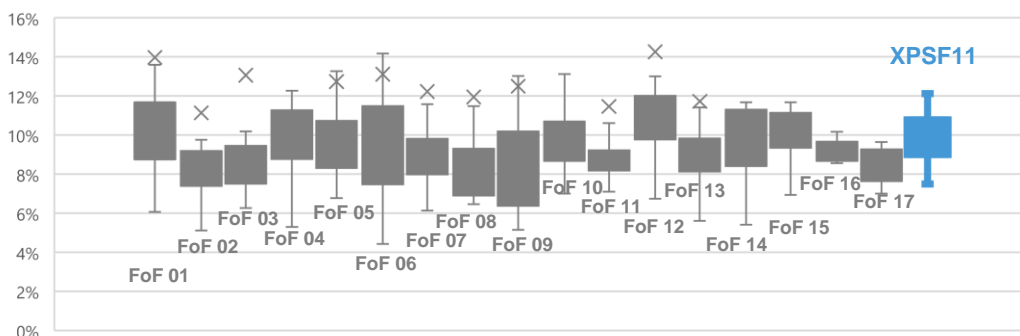


(4) Cálculo realizado com base na última cota patrimonial disponível nos informes mensais dos fundos investidos, 31/10/2023. Os valores apresentados são referentes a uma análise do Time de Gestão e não representam qualquer garantia de rentabilidade futura. Fonte: B3, XP Asset Management

### Comparativo Dividend Yield na Indústria de FoFs

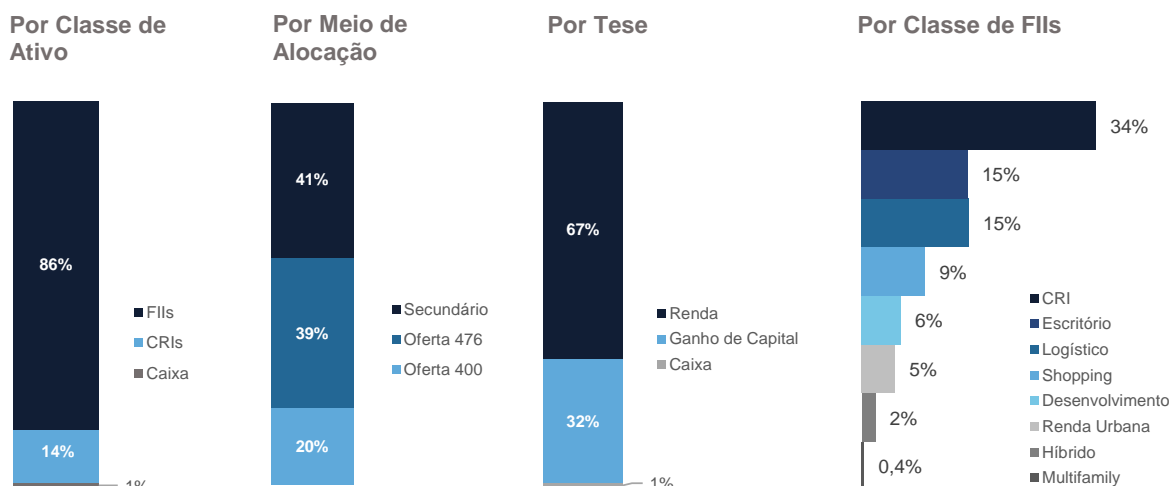
Abaixo publicamos o histórico de *dividend yield* do XPSF11 considerando as cotas patrimoniais de fechamento dos meses, comparando-o aos demais FoFs presentes em nossa Watchlist. Tal gráfico tem como objetivo mostrar a previsibilidade dos dividendos distribuídos neste segmento. Aqueles fundos que possuem o diagrama com menor dispersão, tratam-se de FIIs que estão conseguindo manter as suas distribuições de maneira mais estável e sem grandes variações ao longo do tempo. Por outro lado, aqueles FIIs que possuem uma maior dispersão (caixinhas maiores), são aqueles que entregaram uma maior volatilidade nas distribuições de rendimento no período, e portanto, nesta métrica podem ser considerados menos previsíveis. Podemos observar que o XP Selection além de possuir um dos valores distribuídos mais estáveis também se encontra em patamar médio superior a maioria dos demais FIIs em termos de distribuição.

Dispersão Dividend Yield Anualizado de Fevereiro/20 até Agosto/23  
Cota Patrimonial



Fonte: XP Asset Management | Data-Base: 31/10/2023, última data disponível dos informes mensais. Dados considerados para FIIs com mais de 12 meses de histórico, início das negociações do fundo XP Selection em bolsa.

## Alocação do Portfólio dos Ativos)



## Fundos de Investimentos Imobiliários (FIIs)

Em 31/10/2023, o XP Selection detinha alocação de 33,5% do seu patrimônio em FIIs de CRIs, além de cerca de 13,8% adicional alocado em CRIs diretamente. Neste mês optamos por fazer algumas movimentações no portfólio visando realizar ganho de capital. Do lado das alienações, destaque para realização de ganhos de capitais de XPML, ALZR, TEPP e MXRF, sendo que em todos esses casos tratou-se de alocações realizadas no mercado primário e que geraram ganho de capital expressivo ao portfólio. Com o que diz respeito a novas aquisições, o destaque ficou para a participação na oferta do HGBS. O Time de Gestão optou por elevar a alocação no segmento de shoppings dando a continuidade ao movimento que realizamos no mês anterior. Conforme destacamos na época, o segmento de shoppings como um todo vêm apresentando contínua melhora nos resultados operacionais e o FII da Hedge assim como o VISC, vêm conseguindo extrair valor desta melhora operacional, assim como vêm aproveitando este momento favorável para diversificar o portfólio e melhorar a estrutura de capital do fundo. O HGBS concluiu sua última oferta no início de outubro tendo captado R\$ 606,9 milhões. Além disso, seguimos elevando a exposição em FIIs de CRIs que consideramos estarem com boas expectativas de retorno, casos de KNIP e KNSC.

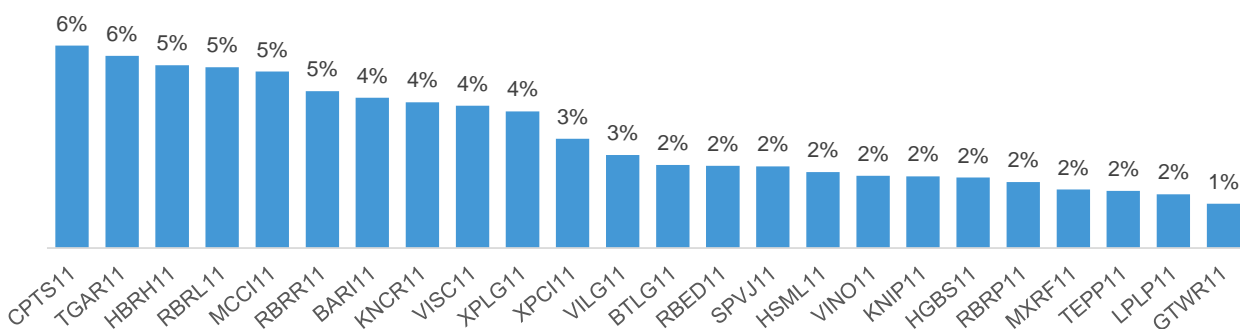
### Vendas de cotas no mês:

1.	10.850 cotas de XPML11:	R\$ 1,2 mm
2.	8.915 cotas de ALZR11:	R\$ 1, mm
3.	4.982 cotas de TEPP11:	R\$ 0,5 mm
4.	28.428 cotas de MXRF11:	R\$ 0,3 mm

### Alocações no mês:

1.	33.000 cotas de HGBS15:	R\$ 7,5 mm
2.	30.993 cotas de KNIP11:	R\$ 2,9 mm
3.	6.183 cotas de KNSC11:	R\$ 0,5 mm
4.	3.524 cotas de XPLG11:	R\$ 0,4 mm

## Exposição (% do Ativos)



## Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs)

Código	Emissor	Risco	Emissão/Série	Qtd.	Vol. (BRL MM)	% do PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Tx. Aquisição	Periodicidade
22C0981880	RB Capital	Amy	1/479	15.114	15,2	4,1	09/08/2022	17/03/2027	CDI +	3,00%	Mensal
20D1006203	True	Oba Hortifruti	1/303	15.349	15,0	4,1	02/06/2022	03/05/2032	CDI +	2,10%	Mensal
22L1173045	Eco Sec.	FS Bio	1/1	11.000	11,1	3,0	23/12/2022	11/06/2029	CDI +	2,50%	Mensal
21K0938631	Bari	Helbor II	1/96	13.883	9,9	2,7	22/11/2021	20/11/2024	CDI +	2,60%	Mensal

Não houveram movimentações no book de CRIs ao longo do mês de outubro. Desta forma, o XP Selection finalizou o mês com uma exposição total de R\$ 51,2 milhões em CRIs diretos, cerca de 13,9% do PL a uma taxa média de CDI + 2,6% a.a.

Abaixo, evidencia-se o comentário do gestor a respeito dos ativos de crédito imobiliário presentes na carteira.

- (a) CRI Oba Hortifruti: (20D1006203): O ativo é resultado da securitização de créditos imobiliários decorrentes de contratos de aluguel devidos pelo Grupo Fartura Hortifruti (Rede Oba Hortifruti). O Grupo Oba possui mais de 50 lojas espalhadas por 11 estados, e planeja se consolidar como um importante player do segmento de varejo alimentar. A emissão conta com garantias robustas, a saber: (i) Alienação Fiduciária de imóveis, (ii) Fundo de Reserva, (iii) Aval dos principais sócios da companhia, (iv) Gerenciadora de Obras. Ainda conta com *covenant* de limitação de endividamento da companhia.
- (b) CRI Amy: (22C0981880): Trata-se de uma operação imobiliária com o grupo Amy. Grupo fundado em 1980 com amplo know-how de desenvolvimento com histórico de sucesso. Incorporadora com foco em construções de alto padrão em imóveis comerciais e residenciais nas regiões mais nobres de São Paulo. A operação possui remuneração atrativa de CDI + 3,00% a.a. e boas garantias, como: (i) Alienação Fiduciária de duas lajes corporativas do edifício HL Faria Lima, (ii) Cessão Fiduciária dos Recebíveis de uma das lajes e (iii) Aval corporativo e dos sócios.
- (c) CRI Helbor II: (21K0938631): Trata-se de uma operação lastreada em CCBs imobiliárias emitidas pela Helbor Empreendimentos S.A., empresa com boa qualidade creditícia, que realizou nos últimos anos forte *turnaround*, reduzindo alavancagem, alongando seu passivo e aumentando as margens dos novos lançamentos. A operação possui robusta estrutura de garantias, como: (i) Alienação Fiduciária das cotas das SPEs e (ii) Fundo de despesas. O CRI conta ainda com razão mínima de garantia de 110% sobre o Saldo Devedor.
- (d) CRI FS Bio (22B0084502): O ativo é resultado da securitização de debêntures emitidas pela Vitacon Participações S.A., cuja destinação de recursos é custeio de obra dos empreendimentos ON Brooklin e ON Domingos de Moraes. O CRI possui subordinação, com a série sênior que foi adquirida sendo remunerada CDI+ 4,50% a.a., além de robusta estrutura de garantias: (i) AF de cotas, (ii) CF de recebíveis, (iii) AF de imóvel, (iv) Fiança e (v) Fundo de obras. Operação contempla ainda razão mínima de garantias de 125% (AF do estoque + VP dos recebíveis > 125% saldo da série sênior).

## Análise sobre os segmentos de FIs

O time de gestão continuou analisando os FIs pertencentes a sua "Watch List", e abaixo encontra-se uma breve descrição do que esperamos para cada classe de fundo alvo de investimentos pelas Carteiras Administradas de FIs.

### Fundos de CRI

O que esperar: Os FIs deste segmento seguem apresentando uma volatilidade nos preços das cotas mais elevada quando comparada a sua média histórica, ao nosso ver tal movimento é derivado principalmente do menor nível de dividendos distribuídos nos últimos meses, resultado de nível de inflação mais contido no segundo trimestre. Considerando os FIs de perfil de risco de crédito high grade, o Time Gestão acredita que tais cotas tendem a ganhar atratividade dos investidores dado os níveis de preços atuais encontram-se atrativos, com composição de ativos que ao longo dos últimos meses melhoraram seus "carregos" por conta a gestão ativa adotada por parte dos gestores. Ou seja, os gestores conseguiram adquirir novas operações com melhor risco de crédito a taxas de remuneração mais atrativas do que a média anterior de remuneração do portfólio. Já do lado dos fundos com risco de crédito high yield, a possibilidade desta reciclagem do portfólio acreditamos ser mais restrita e eventos recentes de deterioração de crédito destas operações devem se traduzir em maior dificuldade para distribuições de resultados na visão dos investidores e conseqüentemente, pior desempenho relativo no mercado secundário.

### Fundos de Escritório

O que esperar: Trata-se do segmento onde ainda observamos maior potencial de ganhos de capital futuros dado o preços dos ativos ainda se encontrarem abaixo de seus respectivos custos de reposição. Entretanto, o ritmo recente de novas locações nos parece ter desacelerado quando comparado ao primeiro semestre, acreditamos que a deterioração do cenário global possa estar impactando e adiando a tomada de decisão principalmente de empresas globais, e com isso, a expansão de locação de áreas por parte destes inquilinos deve ocorrer de maneira mais lenta. Apesar disto, a alternativa adotada pelos gestores de FIs detentores de lajes corporativas de disponibilizar o modelo plug-and-play, com layout e mobiliário prontos, pode compensar esta desaceleração da tomada de decisão dado que um determinado inquilino consegue se estabelecer de maneira rápida com a exclusão do período destinado a reformas de adequação para seus funcionários.

### Fundos de Galpão Logístico

O que esperar: Seguimos com uma expectativa de crescimento moderado nos rendimentos desta classe de FIs para o médio prazo, derivados de novas correções monetárias dos contratos de locação e diante de um nível de inflação aquém do observado nos últimos anos. No entanto, o ritmo de absorção de novas áreas segue surpreendendo, principalmente por parte de operadores logísticos e empresas farmacêuticas, as quais compensaram a diminuição de áreas de alguns inquilinos do setor varejista. Seguimos acreditando que os FIs com portfólios mais qualificados com galpões localizados próximos aos principais centros do país, tendem a ter uma performance relativa melhor nos próximos meses, principalmente se conseguirem através na gestão ativa gerar ganho de capital, o qual pode gerar impacto positivo para as cotas no secundário e abrir possibilidade de novas ofertas primárias, o que se bem sucedidas tendem a se traduzir em melhora da estrutura de capital e maior diversificação de ativos e inquilinos nestes FIs.

### Fundos de Shopping

O que esperar: Esperamos que os resultados operacionais do segmento de shoppings referentes ao terceiro trimestre sigam em terreno positivo, com crescimento de aluguéis em linha com inflação e crescimento de vendas acima disso mas ainda inferior a 10%. Ainda, enxergamos a possibilidade de diversos drivers positivos para os resultados nos próximos meses, dentre eles: melhora vendas dado continuidade do suporte fiscal por parte do governo; melhora de fluxo principalmente nos empreendimentos localizados nas regiões com maior presença de lajes corporativas, dado retomada mais consistente dos funcionários ao trabalho presencial. Além disso, os gestores dos FIs deste segmento estão conseguindo aproveitar o momento de consolidação da indústria para adquirir novas participações em ativos a cap rates atrativos, enquanto realiza ganho de capitais em ativos já maduros, o que tende a beneficiar o resultado de tais FIs no longo prazo.

ESSE MATERIAL APRESENTA INFORMAÇÕES SOBRE A CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII. O OBJETIVO DESSE MATERIAL É TRAZER AS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE TIPO DE PRODUTO, SENDO QUE SE O CLIENTE QUISE CONTRATAR UMA CARTEIRA ADMINISTRADA ESPELHADA NA CARTEIRA ADMINISTRADA DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS DA XP VISTA, A ESTRATÉGIA DA CARTEIRA ADMINISTRADA XP RETORNO ABSOLUTO FII SERÁ REPLICADA PARA A CARTEIRA ADMINISTRADA CONTRATADA PELO CLIENTE. RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA E O CLIENTE DEVE VERIFICAR O PORTFÓLIO E CONDIÇÕES ATUAIS NO MOMENTO DE EVENTUAL CONTRATAÇÃO DO PRODUTO. ATENÇÃO O CLIENTE DEVE VERIFICAR TODOS OS RISCOS ENVOLVIDOS NESSE PRODUTO ANTES DE EFETIVAR QUALQUER CONTRATAÇÃO, COM ESPECIAL ATENÇÃO AOS RISCOS DE LIQUIDEZ E DE MERCADO PARA DETALHAMENTO COMPLETO QUANTO AOS RISCOS, FAVOR CONSULTAR O CONTRATO DE CONTRATAÇÃO DA CARTEIRA ADMINISTRADA.

A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda ("XP PE Gestão de Recursos Ltda.", "XP Allocation Asset Management Ltda.", "XP Allocation e a XP Vista Asset Management Ltda. ("A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nnº558/15. A gestão das carteiras administradas mencionadas neste material é realizada pela XP Vista Asset Management Ltda., gestora aderente ao Código ANBIMA de Gestão de Patrimônio.

Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. As informações contidas neste material foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. Não é permitido copiar, reproduzir, distribuir, publicar, exibir, executar, modificar, estruturar trabalhos derivados, transmitir ou de qualquer maneira explorar tal conteúdo, nem distribuir qualquer parte deste conteúdo em qualquer rede, incluindo uma rede local, vender ou oferecer para venda, ou usar tal conteúdo para construir qualquer tipo de banco de dados. Copiar ou armazenar qualquer conteúdo é expressamente proibido sem permissão prévia por escrito da XP Vista Asset Management Ltda. Para obter permissão para usar o conteúdo, entre em contato com [ri@xpasset.com.br](mailto:ri@xpasset.com.br). A XP Asset recomenda aos investidores que leiam cuidadosamente os contratos e políticas de investimentos da carteira administrada ora apresentada.

CARTEIRAS ADMINISTRADAS NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS FGC INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO Para reclamações, utilize o SAC 0800 77 20202 E se não ficar estiver satisfeito com a solução, favor entrar em contato com a Ouvidoria 0800 722 3710 Para deficientes auditivos ou de fala favor ligar para 0800 771 0101 (todas as localidades).

